



## MOÇÃO N.º 4

### **“Pelo estabelecimento imediato de negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia”**

*“All we are saying is give peace a chance”*, John Lennon, with The Plastic Ono Band

No passado dia 23 de Fevereiro, véspera da invasão da Ucrânia pela Rússia completar um ano, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas adoptou uma resolução subscrita por 141 Estados-membros, exigindo o fim da guerra na Ucrânia e requerendo uma paz ‘justa e duradoura’ para o conflito.

A resolução pede às partes do conflito e à comunidade internacional que invistam em formas de mediar a paz, destacando que acabar com a guerra fortalecerá a paz e a segurança internacionais. O documento da ONU reafirma o compromisso com a soberania, independência, unidade e integridade territorial dos países, dentro das suas fronteiras reconhecidas internacionalmente.

Embora as resoluções da Assembleia Geral da ONU não sejam vinculativas, é de toda a relevância o reconhecimento internacional do princípio de estabelecimento imediato de negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia, deliberação que surge na sequência de outras iniciativas não-beligerantes.

Também após uma conversa com o chanceler alemão Olaf Scholz, em Brasília, em 30 de Janeiro, o presidente do Brasil reiterou uma proposta já anteriormente anunciada, para que um grupo de países sem envolvimento na guerra entre a Ucrânia e a Rússia promovessem negociações de paz entre as duas nações, sustentando ser “urgente que um grupo de países, não envolvidos no conflito, assumissem a responsabilidade de encaminhar uma negociação para restabelecer a paz”.

No mesmo dia, o próprio Secretário-geral da ONU apelou ser urgente fazer todos os esforços significativos para acabar com o ‘derramamento de sangue’ e no imediato dar respostas conducentes à paz, pois uma eventual escalada da guerra apenas conduzirá ao aumento do número de vítimas e à insegurança dos povos, onde a ameaça de uma crise nuclear deve ser evitada a todo o custo.

Também na sequência de uma série de reuniões de alto nível realizadas na passada semana em Pequim entre o presidente chinês, Xi Jinping, a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e o presidente francês, Emmanuel Macron, foi declarada que “a prioridade máxima é pressionar para um cessar-fogo e acabar com a guerra na Ucrânia”.

Tendo em consideração que o diálogo e a negociação são as únicas soluções viáveis e que a comunidade internacional deve manter-se comprometida com a abordagem correcta de promoção de conversações de paz, apoiar as partes no conflito a abrir a porta a um acordo político o mais rapidamente possível, criando as condições e plataformas para a retoma de acordos de paz duradouros.



Neste sentido, e na sequência da presente proposta da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2023-04-14, delibera:

1 - Apelar ao Governo para que, no seio da Organização das Nações Unidas e da comunidade internacional, subscreva e contribua com formas de se encontrar caminhos diplomáticos e políticos para evitar a escalada da guerra.

2 - Apelar ao Governo para que participe em esforços de mediação internacional que contribuam para o imediato estabelecimento de negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia.

Mais delibera ainda:

3 - Prestar um minuto de silêncio pelas vítimas da guerra Rússia-Ucrânia.

Mais delibera:

- remeter a presente moção à Presidência da República, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e por seu intermédio à Missão Permanente de Portugal junto da Organização das Nações Unidas, às Embaixadas da Federação Russa, da Ucrânia, e ao Conselho Português para a Paz e a Cooperação.

- divulgar esta resolução nos habituais locais públicos de estilo, incluindo redes sociais e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 14 de Abril de 2023

O eleito da CDU

J. L. Sobreira Antunes (PEV)